

224 – Justiça na Assistência Médica para Todos

Sindicatos locais de saúde apresentaram uma série de resoluções relativas a questões cruciais, enfrentadas pela indústria, profissionais e consumidores de assistência médica. Esta resolução consolida essas resoluções em uma resolução multi-facetada.

Sistema de saúde dos Estados Unidos está em um período de grande transição. A defesa dos associados da SEIU levou ao progresso tremendo, mas também temos de ter em mente o trabalho que ainda tem de ser feito.

A Lei do Cuidado Acessível é um coroamento, que se estendeu da saúde para 20 milhões de Americanos, que anteriormente estavam sem seguro. No entanto, ainda existem 30 milhões sem seguro no país mais rico do mundo. A indústria de assistência médica tem levado a nossa economia no crescimento de empregos e ocupações como cuidados domiciliares, que são esperados a continuar a adicionar postos de trabalho a uma taxa rápida. No entanto, 40% dos trabalhadores de saúde ganham menos de US \$ 15 por hora, a maioria trabalha em empregos não sindicalizados, e a diferença salarial entre cuidadores de primeira linha e CEOs de saúde continua a crescer mais amplamente. A luta por US \$ 15 é necessária para todos os profissionais de saúde que prestam os cuidados que nossos países necessitam.

A crise em cuidados de longa duração tem vindo da vanguarda nacional, como a luta dos cuidados domiciliares por US \$ 15 fez com que os baixos salários dos trabalhadores de cuidados domiciliares e a falta de acesso aos serviços necessários uma prioridade nacional; ainda que não estão preparados para a onda de envelhecimento da explosão de bebês, que terão apoios e serviços de cuidados de longo prazo.

As reformas de pagamento acelerado pela Lei do Cuidado Acessível têm, pela primeira vez em uma geração, começado a diminuir a despesa da taxa de crescimento total de saúde. No entanto, mais e mais dos cheques de pagamento de Americanos, que trabalham duro, estão sendo dedicados ao aumento dos prémios e co-pagador; enquanto os planos de saúde catastróficas com dedutíveis altos estão a minar o nosso progresso, exacerbando as desigualdades no acesso à saúde, e empurrando muitos em dívida médica e falência.

Deslocando incentivos financeiros está ajudando a manter nossas famílias saudáveis, em vez de apenas tratá-las quando estão doentes. No entanto, o nosso acesso aos cuidados está sendo ameaçado pela rápida consolidação que está correndo solta através da indústria, a criação de corporações gigantescas - e "organizações sem fins lucrativos" - que estão a controlar mais e mais do sistema de entrega.

Nunca antes, tantos viveram por tanto tempo, mas o nosso legado de racismo institucional deixou comunidades afro-americanas atormentadas por doenças crónicas e a taxas muito superiores às das comunidades brancas.

O desenvolvimento de novos medicamentos prescritos está melhorando as vidas de milhões, mas a ganância corporativa levou à disparada dos custos para muitas drogas, deixando muitos incapazes de arcar com eles.

Temos quase erradicado a Polio e em seguida ter a nossa visão voltada para a Malária; ainda negligência global e mudanças climáticas provocadas pelo homem levaram a novas crises mundiais de saúde e mais freqüentes, como Ebola e Zika.

Nós finalmente começou a penalizar os hospitais, por doenças que os pacientes recebem, enquanto sob seus cuidados. No entanto, os profissionais de saúde em todas as definições, ainda estão sendo feridos, às vezes até mesmo mortos no trabalho em taxas alarmantes.

Portanto, fica resolvido:

224 – Justiça na Assistência Médica para Todos

que os associados da SEIU estão empenhados em construir fora da Lei de Cuidados Acessíveis, para construir um sistema de saúde que cria bons empregos, oferece atendimento de qualidade a todos, e desmantela as disparidades de saúde.

Nós vamos:

- Construir sobre a Lei de Cuidados Acessíveis para melhorar a qualidade, acesso e acessibilidade. Nós não iremos parar até que cada um tenha a cobertura que eles precisam;
- Advogado para benefícios de saúde realmente acessíveis que fornecem acesso real aos cuidados, incluindo o combate contra os planos de saúde com dedutíveis altos;
- Apoiar a disponibilidade de benefícios farmacêuticos a preços acessíveis para todos, na nossa negociação, por meio do Estado e do trabalho legislativo federal, e incitando os programas públicos de saúde para usar seu poder como consumidor a negociar sobre os preços dos medicamentos sujeitos a receita médica;
- Lutar por um financiamento adequado para sistemas de rede de segurança, que estão cuidando dos sem seguro e garantir que os fundos, que são adequadamente distribuídos aos sistemas mais necessitados;
- Envolver os associados de saúde para serem líderes ativos na melhoria da qualidade, em parceria com os empregadores no que for possível, ou por nós mesmo quando necessário;
- Construir a unidade e solidariedade em todo o Sindicato, para um sistema de cuidados de longo prazo que seja mais justo, o que permite que os idosos e pessoas com deficiência recebam cuidados nas configurações de sua escolha;
- Desenvolver líderes sindicais de saúde e associados da segurança de ampla ação, e educar e defender plenamente para todos os locais de trabalho para ser seguro, incluindo o trabalho de coligação sobre a legislação e as regras da OSHA relacionadas com doenças infecciosas, violência no trabalho, ergonomia, e outras questões de saúde e segurança vencedora;
- Trabalhar com nossos parceiros para sensibilizar e responder às emergências de saúde nacionais e internacionais, direitos de apoio do Sindicato, para os profissionais de saúde em todo o mundo, e lobby dos Estados Unidos, Porto Rico, Canadá e internacional organizações para investir em fortes sistemas de saúde pública;
- Organizar os trabalhadores da saúde não sindicalizados, para que eles possam se unir a nós em cada um desses esforços.